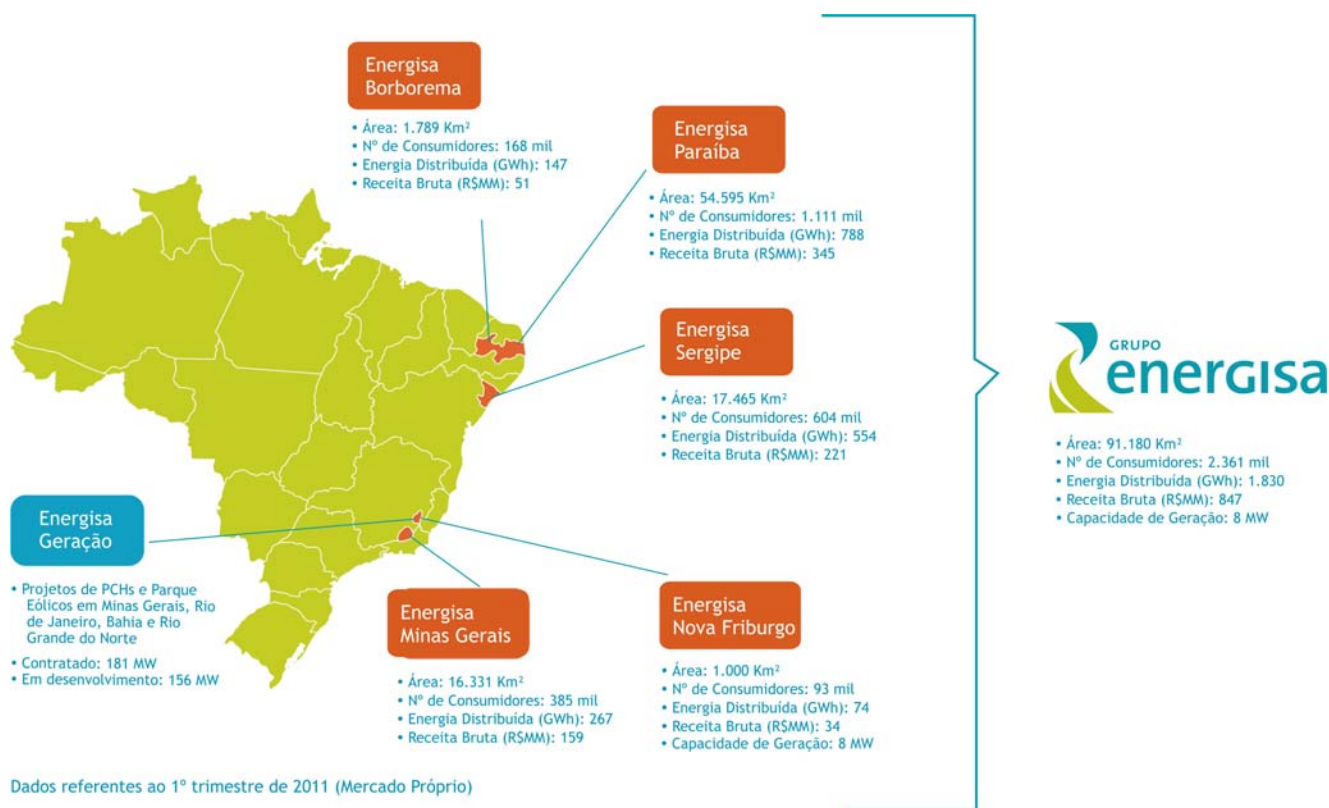


### Perfil da Companhia

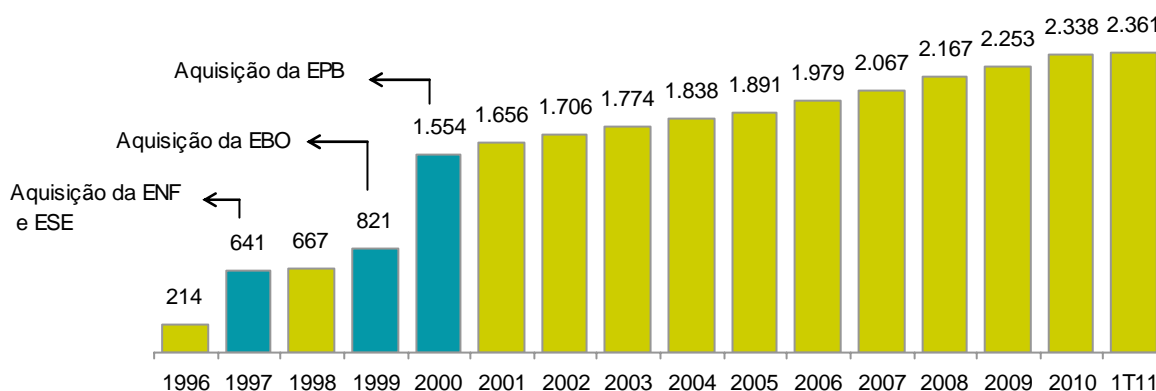
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km<sup>2</sup>, 2,3 milhões de consumidores (6,7 milhões de habitantes) em 352 municípios.

### População Atendida (3,5% Brasil e 10,4% Nordeste)



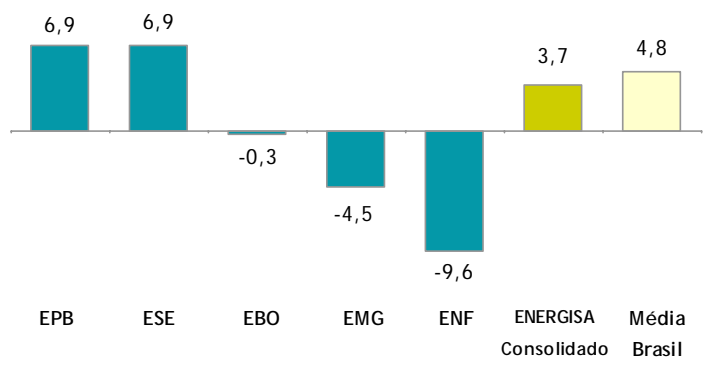
**Evolução da Base de Consumidores:** a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 3,7% no primeiro trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando 2.361 mil em 31 de março de 2011.



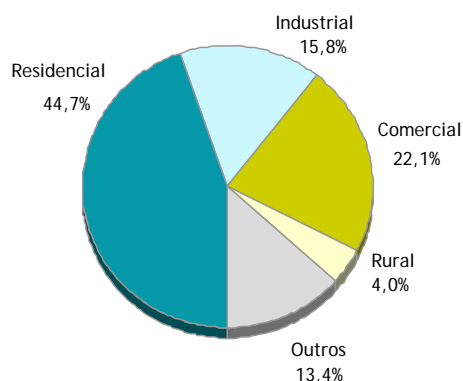
## Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora no 1º trimestre de 2011 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



## Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	1T11	1T10	Var. %
<b>Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões</b>			
Receita operacional líquida	575,9	515,2	+ 11,8
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	95,2	99,1	- 3,9
EBITDA	121,0	122,9	- 1,5
EBITDA ajustado	129,9	130,7	- 0,6
Margem de EBITDA ajustado (%)	22,6	25,4	- 2,8 p.p.
Lucro líquido no período	38,2	47,2	- 19,1
Dívida líquida	1.041,2	1.189,8	- 12,5
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,9 x	2,3 x	- 17,4
<b>Indicadores operacionais</b>			
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	1.830,7	1.764,9	+ 3,7
Demanda de consumidores livres - GWh	382,2	317,5	+ 3,4
Número de clientes cativos (mil)	2.361	2.276	+ 3,7

## Destaques Financeiros e Operacionais

### Resultados antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) e geração de caixa (EBITDA)

O resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) no 1T11 foi de R\$ 95,2 milhões, contra R\$ 99,1 milhões no 1T10, ou seja, uma redução de 3,9% (ou

R\$ 3,9 milhões). O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 129,9 milhões no trimestre, com margem de 22,6%.

Descrição (Valores em R\$ milhões)	Trimestre		
	1T11	1T10	Var. em R\$ milhões
(=) EBIT	86,9	89,3	- 2,4
(+) Depreciação e amortização	34,1	33,6	+ 1,5
(=) EBITDA consolidado	121,0	122,9	- 1,9
Margem EBITDA sem ajustes (%)	21,0	23,9	- 2,9 p.p
(+) Receitas de acréscimos moratórios	8,9	7,8	+ 1,1
(=) EBITDA Ajustado consolidado	129,9	130,7	- 0,8
Margem EBITDA Ajustado consolidado (%)	22,6	25,4	- 2,8 p.p

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) no 1T11 representou despesa financeira líquida consolidada de R\$ 37,3 milhões, contra despesa financeira líquida de R\$ 18,8 milhões no 1T10.

Os resultados financeiros foram impactados pelo efeito da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de hedge existentes, com efeito negativo de R\$ 10,4 milhões no 1T11, contra um efeito positivo de R\$ 6,5 milhões no 1T10. As operações de hedge refletem uma troca (swap) de indicadores da operação, onde a Companhia fica ativa na moeda da dívida (dólar) e passiva nos juros locais (CDI), sendo que a marcação a mercado apresenta o valor presente dos efeitos esperados, com base nas curvas das taxas de câmbio e juros futuros.

A variação decorrente da marcação a mercado destes derivativos, notadamente de proteção cambial dos passivos em moeda estrangeira, foram afetados negativamente pelos movimentos recentes de alta nas taxas de juros futuros (ponta passiva assumida), reflexo do incremento do processo inflacionário e, ao mesmo tempo, da redução da taxa de câmbio (ponta ativa assumida). Entretanto, esse registro de despesa não representa, necessariamente, o custo efetivo da operação, uma vez que os efeitos da marcação a mercado deverão se ajustar à efetiva realização do swap durante a vida da operação, mantendo a Companhia com o passivo vinculado aos juros locais (CDI).

### Lucro Líquido

A Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 38,2 milhões no 1T11 (R\$ 0,04 por ação ou R\$ 0,20 por Unit), contra R\$ 47,2 milhões no 1T10.

O principal fator da redução do lucro no 1T11 em relação ao registrado em igual período de 2010 foi a variação nos resultados financeiros (receitas financeiras menos despesas financeiras), que no 1T10 representou uma despesa de R\$ 18,8 milhões, enquanto que no primeiro trimestre do

presente exercício significou despesa de R\$ 37,3 milhões.

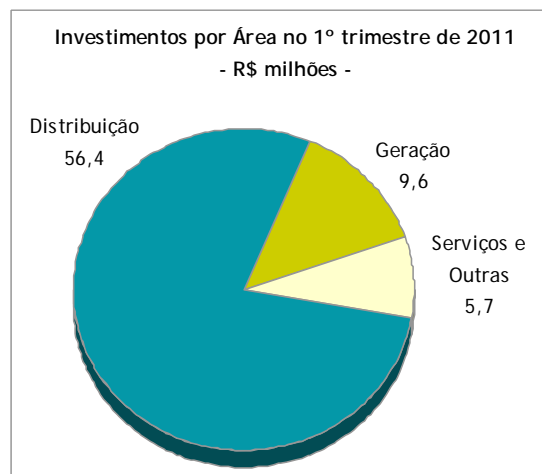
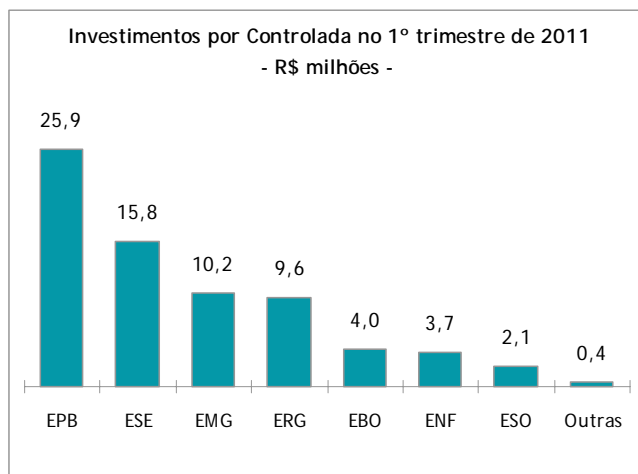
Os resultados financeiros foram impactados pelo efeito da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de hedge, com efeito negativo de R\$ 10,4 milhões no 1T11, contra um efeito positivo de R\$ 6,5 milhões no 1T10.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T11	1T10	Var. em R\$ milhões
Energisa Consolidada e Controladora Controladas	38,2	47,2	- 9,0
Distribuidoras de energia elétrica			
• Energisa Paraíba	19,4	24,1	- 4,7
• Energisa Sergipe	8,3	11,1	- 2,8
• Energisa Minas Gerais	12,0	9,0	+ 3,0
• Energisa Borborema	3,1	3,5	- 0,4
• Energisa Nova Friburgo	1,0	1,7	- 0,7
Prestadoras de Serviços			
• Energisa Comercializadora	1,7	0,9	+ 0,8
• Energisa Soluções	(1,5)	1,2	- 2,7

## Investimentos

No primeiro trimestre de 2011, os investimentos consolidados do Grupo Energisa somaram R\$ 71,7

milhões, contra R\$ 68,9 milhões em igual período do ano passado.



- **Pequenas Centrais Hidrelétricas Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio**

A PCH Caju (10 MW) está na fase de geração comercial de energia elétrica desde fevereiro de 2011. O início de geração das PCHs São Sebastião do Alto e Santo Antônio está previsto para o segundo semestre de 2011. Juntas, as três usinas terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh. Toda a energia a ser

gerada já está contratada a longo prazo por consumidores livres. As obras com essas PCHs sob a responsabilidade da Energisa Geração Rio Grande (ERG) já demandaram investimentos de R\$ 198,1 milhões, dos quais R\$ 9,6 milhões no 1T11.

- **Construção dos parques de geração de energia eólica**

A Energisa Geração firmou contrato com Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda. para a implantação, operação e manutenção de suas unidades Central Eólica Renascença I, II, III, IV e Central Eólica Ventos de São Miguel. A Energisa venceu no ano passado o Leilão de Fontes Alternativas ANEEL A-3 para comercializar 59,7 MW médios a partir de 2013, ao preço de R\$ 136,00/MWh (preço base abril de

2010). Localizados no município de João Câmara (RN), os parques eólicos da Energisa terão capacidade instalada de 150 MW e devem receber investimentos na ordem de R\$ 560 milhões. A produção desses parques deverá alcançar aproximadamente 70 MW médios. Os aproximadamente 10 MW médios restantes serão vendidos no ambiente de contratação livre.

- **PCH Zé Tunin - Início das obras ocorrerá em 2011**

A Energisa Soluções, subsidiária do Grupo Energisa, conseguiu em 25 de abril de 2011 a Licença de Instalação (LI) para a PCH Zé Tunin (nova denominação social da PCH Barra de Carrapatos). Agora, o Grupo Energisa se prepara para dar início às obras de construção da usina, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. A PCH Zé Tunin será

construída no Rio Pombo, no município de Guarani (MG), com reservatório de 37 há, capacidade de 8 MW de potência instalada e produção anual de 45,7 GWh e um O investimento será da ordem de R\$ 60 milhões e o período de construção será de aproximadamente 18 meses.

- **Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica**

Durante o primeiro trimestre de 2011, as distribuidoras do Grupo Energisa efetivaram mais 1.962 ligações de energia em suas áreas de atuação, relativas ao Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica, com investimentos de R\$ 10,2 milhões. Desde

o início do programa, em 2004, até março de 2011 foram efetuadas 132.438 ligações, com investimentos de R\$ 578,7 milhões, dos quais R\$ 497,6 milhões do Governo Federal e de Governos Estaduais.

**A Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010:**

Descrição - R\$ milhões	1T11	1T10	Variação %
Receita operacional bruta	847,4	749,5	+ 13,1
Receita operacional líquida	575,9	515,2	+ 11,8
Custos controláveis	93,0	77,3	+ 20,3
•Pessoal	54,6	48,3	+ 13,0
•Material	7,8	5,1	+ 52,9
•Serviços de terceiros	30,6	23,9	+ 28,0
Custos não controláveis	286,4	246,7	+ 16,1
•Energia elétrica comprada	247,0	211,3	+ 16,9
•Transporte de potência elétrica	39,4	35,4	+ 11,3
Depreciação e amortização	25,8	33,5	- 23,0
Fundo de pensão	2,2	2,3	- 4,3
Provisões Contingências/devedores duvidosos	5,2	8,8	- 40,9
Outras despesas	9,7	11,8	- 17,8
Custo de construção	58,3	41,8	+ 39,5
Total das despesas operacionais	480,6	422,2	+ 13,8
Outras receitas	2,6	1,6	+ 62,5
Outras despesas	(2,7)	(5,2)	- 48,1
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	95,2	99,1	- 3,9
EBITDA	121,0	122,9	- 1,5
<b>EBITDA Ajustado (*)</b>	<b>129,9</b>	<b>130,7</b>	<b>- 0,6</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>+ 98,4</b>
Receitas financeiras	32,8	24,1	+ 36,1
Despesas financeiras	(70,1)	(43,0)	+ 63,0
Resultado antes dos impostos	49,6	70,5	- 29,6
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>38,2</b>	<b>47,2</b>	<b>- 19,1</b>

(\*) Resultado dos serviços + depreciação + receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE) + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

**Contatos:**

Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
Tel.: (21) 2122-6900

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000